

## Servidores precisam de respeito e valorização e não de "fungada no cangote"

"Os milhões de servidores públicos de todo o Brasil merecem e exigem respeito", disse o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, ao reagir à fala do ministro da Casa Civil, Rui Costa. Em entrevista nessa segunda-feira, 11, à Rádio Metrópole, da Bahia, o ministro disse que funcionalismo público "tem tendência à inércia" e que precisaria de "uma fungada no cangote" para ter "mais agilidade". Servidores públicos esses, que em sua maioria, no dia a dia, conseguem conduzir políticas públicas no Brasil mesmo sem as condições mínimas para realizar de forma adequada seu trabalho. Durante a pandemia, muitos, inclusive, deram a vida para garantir que a população não ficasse sem serviços públicos.

Para a Condsef/Fenadsef além do teor inadequado, comparações de mau gosto e de teor sexista, o ministro atribui aos servidores características que podem ser aplicadas ao próprio governo. "Ora, é o governo que deveria sair da inércia e ter mais agilidade para fazer o que ainda durante a campanha presidencial disse ser prioridade: reconstruir o Brasil e valorizar os serviços públicos", pontuou Sérgio Ronaldo.

### Frustração faz crescer mobilização

A declaração de Rui Costa acontece em meio a entraves no processo de negociações que não avançam na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o aumento de chances de greve no funcionalismo. Nessa segunda, servidores técnicos de 28 universidades e institutos federais em todo o país declararam greve por melhores condições de trabalho e valorização salarial.

Na base da Condsef/Fenadsef, que representa 80% dos servidores do Executivo Federal, diversas categorias estão em processo de mobilização permanente e discutem a paralisação de atividades por tempo indeterminado caso o processo de negociações com o governo continue sem avanços. Ao JOTA, Sérgio Ronaldo disse recentemente da frustração da maioria dos servidores com a falta de avanços nas negociações da MNNP.

Soma-se a isso uma série de acordos que foram firmados com algumas categorias específicas deixando a maioria ainda mais inconformada já que muitos acumulam perdas salariais maiores que outros setores atendidos. "O governo fez uma escolha pelo andar de cima, o que vai contra o discurso que a gente escuta. Não tem outra saída a não ser intensificar a pressão e, sim, construir um calendário de greve.", disse Sérgio Ronaldo.



As declarações de Rui Costa fizeram com que muitos servidores lembrassem da forma como o governo anterior costumava agir, perdendo as eleições em grande medida justamente por agir assim. O desrespeito aos servidores públicos brasileiros não será tolerado. Milhões de servidoras e servidores federais, estaduais e municipais em nosso país são frontalmente atingidos por essas falas, no mínimo, infelizes do ministro da Casa Civil.

A Condsef/Fenadsef reforça que não seremos nomeados de "parasitas" assim como jamais permitiremos que uma "fungada no cangote" seja algo necessário para sairmos de uma suposta inércia atribuída por esse ou qualquer outro ministro. Somos trabalhadores que temos e cumprimos obrigações assim como exigimos que o governo também cumpra com as suas e respeite a categoria. "Sem servidores públicos não há serviços públicos e sem serviços públicos não há direitos. Vamos continuar exigindo que esses direitos que são nossos e de toda a população brasileira sejam garantidos", reforçou Sérgio Ronaldo.

Fonte: Condsef



## Jovens trabalhadores são cruciais para enfrentar crise climática

No encontro "Construindo um Futuro Sustentável", representantes sindicais de 31 países discutiram desafios e formas de proteger trabalhadores diante da emergência climática.

[Matéria completa em cut.org.br/noticias](https://cut.org.br/noticias)



## Centro de Ciências de Codó abre inscrições para o seletivo “Especialização em ensino de língua portuguesa e de matemática no ensino fundamental”

A Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (Ageufma), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio da coordenação do curso de Pedagogia do Centro de Ciências de Codó, publicou o edital (AGEUFMA Nº 17/2024) do processo seletivo de ingresso no curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e de Ensino de Matemática Fundamental. Estão sendo oferecidas cinquenta vagas.

Aprovado pela Resolução (CONSEPE/UFMA Nº 1796/2018), o curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental é um programa de pós-graduação Latu Senso como forma mais abran-

gente sobre o estudo da língua portuguesa e matemática de nível fundamental, com duração de 18 meses e constituído em 4 módulos de disciplinas: ensino, língua portuguesa, matemática e metodologia da pesquisa. O curso ocorrerá no Câmpus da UFMA de Codó, aos sábados, das 8 às 18 horas, com intervalo para o almoço.

O Curso de Pós-graduação Latu Senso em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino é voltado para professoras/especialistas para atuarem, sobretudo, no Ensino Fundamental da língua portuguesa e matemática na Educação Básica. Nesse sentido, é destinado para docentes formados ou graduandos na área de Pedagogia e Licenciatura, que possuem vínculos em instituições reconhecidas pelo Ministério da

Educação e Cultura (MEC).

Os candidatos interessados devem fazer a inscrição até o dia 16 de março, por meio do SIGAA, (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas). Além do mais, para o procedimento da inscrição, a/o candidata/o precisa apresentar os documentos preenchidos, digitalizados e anexados à plataforma de inscrição no SIGAA, estabelecidos no edital.

O processo seletivo totaliza cinquenta vagas, sendo 10% (5 vagas) reservadas aos servidores técnico-administrativos e até 30% (15 vagas) para a Política de Ações Afirmativas - para pessoas com deficiência (PCD), pessoas negras (pretas e pardas), pessoas indígenas e quilombolas).

Fonte: UFMA

## Sindsep informa sobre recadastramento dos servidores, aposentados e pensionistas

O Sindsep/MA informa aos seus filiados e demais servidores que o Governo Federal iniciou hoje, 1 de março, atualização e validação de dados cadastrais, pessoais e funcionais, dos agentes públicos civis do Poder Executivo Federal.

A validação vale também para os servidores que se encontram cedidos, afastados, licenciados ou fora do País.

O prazo final para o recadastramento é 30 de abril, e devem atualizar e validar os dados: Servidores civis ocupantes de cargo efetivo inclusive aqueles que se encontram cedidos, afastados, licenciados ou fora do País; Servidores ocupantes de cargo em comissão, declarado em lei de livre nomeação e exoneração; Empregados públicos regidos pelo

Decreto-lei 5.452, de 1º de maio de 1943, em exercício na unidade; Contratados temporários regidos pela Lei 8.745, de 9 de dezembro de 1993; Anistiados políticos civis de que trata a Lei 10.559, de 13 de novembro de 2002; Empregados de empresas estatais dependentes; Estagiários; Aposentados e pensionistas.